

Edital de duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá sai no 2º semestre



RODOVIA DA MORTE. Índio Tibiriçá ganhou apelido trágico no início dos anos 2000; no primeiro semestre de 2012, por exemplo, chegou a registrar 77 vítimas fatais

DER confirma aporte na via, cuja pista simples representa perigo aos 20 mil veículos por dia

O Departamento de Estradas de Rodagem confirmou ao **Diário** que o edital para as obras de duplicação dos 36 quilômetros da Rodovia Índio Tibiriçá, entre São Bernardo e Suzano, vai ser publicado no segundo semestre de 2025. A previsão de início dos trabalhos, assim como valor da construção, será definida após a conclusão do projeto, que está em andamento. O Grande ABC espera pelo investimento há pelo menos 14 anos. Em 2011, o então governador Geraldo Alckmin solicitou ao DER estudo de viabilidade da implantação de segunda faixa em toda a extensão da via. Cerca de 20 mil veículos circulam diariamente pelo trajeto. O alargamento da pista é recomendado quando o fluxo ultrapassa 10 mil por dia. A Índio Tibiriçá ganhou o apelido de “rodovia da morte” nos anos 2000. No primeiro semestre de 2012, por exemplo, chegou a registrar 77 vítimas fatais, segundo dados do Infosiga, sistema de monitoramento do Detran-SP (Departamento de Trânsito de São Paulo).

[Setecidades 3](#)

CONFIRA

1.392

oportunidades de empregos na região

Economia 5

COLUMNAS

MEMÓRIA: Pelé foi soldado, desafiou nazista e parou guerra [Setecidades 2](#)

SABORES & SABERES: Os fármacos contra a obesidade [Setecidades 3](#)

CANAL 1: Porchat volta ao vivo com as suas histórias [Cultura&Lazer 4](#)

Meteorologia

Nublado com chuva

Mínima 14º

Máxima 19º

Fonte: Climatempo

Dólar

Cotações 17/4 – (R\$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,8032	5,8037	5,8500	6,0040

Fonte: Estádão Conteúdo

ÍNDICE

ISSN - 1516-6570

9 771516 657026

Política/
Economia/
Esportes/
Setecidades/
Cultura&Lazer/
Divertimentos

6
4

Nesta edição 10 páginas

EDITORIAL

Duplicação necessária

METRÔ ENTRA EM DISCUSSÃO

Linha 20-Rosa define audiências

As audiências públicas destinadas a discutir a implantação da Linha 20-Rosa do Metrô, que ligará o Grande ABC à Capital, foram agendadas para o segundo semestre deste ano. A confirmação foi feita ao **Diário** pela Secretaria de Estado de Parcerias em Investimentos. “Detalhes sobre data e locais da realização serão comunicados posteriormente”, informou a Pasta por meio de nota. A promoção destes encontros, dos quais a sociedade pode participar para fazer sugestões e críticas ao projeto, antecede o lançamento do edital.

[Política 3](#)

ENTREVISTA DA SEMANA

Diadema busca terrenos para reduzir o déficit habitacional

Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Hugo Louro e Silva tem um desafio: 150 mil diademenses vivem em área vulnerável. “As duas grandes matérias-primas para construir habitação são dinheiro e terra”, diz. Estado e União podem ajudar na primeira. A segunda é mais difícil: “Não tem terra para construir em Diadema”.

[Política 4](#)

PREVIDÊNCIA

INSS auxilia donas de casa que cuidam dos filhos ou pais idosos

Donas de casa têm direito a aposentadoria pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) caso tenham cuidado de familiares, garantem especialistas.

[Economia 5](#)

RESCALDO

Grande ABC passa a Páscoa consertando estragos do temporal

Municípios promoveram forças-tarefas para limpar vias alagadas pelo temporal do Sábado de Aleluia. Famílias somaram prejuízo com perda de móveis e eletrônicos.

[Setecidades 1](#)



INEDITO. Hugo Calderano exhibe troféu conquistado ontem em Macau, na China

TÊNIS DE MESA

Calderano, de São Caetano, conquista a Copa do Mundo

Hugo Calderano, atleta de São Caetano, conquistou ontem a Copa do Mundo de Tênis de Mesa, em Macau, na China, contra o anfitrião Lin Shidong, atual número um do

ranking mundial. O brasileiro foi o primeiro jogador das Américas a alcançar o feito. “São Caetano fica cheia de orgulho”, celebrou o prefeito Tite Campanella (PL).

[Esportes 6](#)

BRASILEIRÃO

São Paulo derrota o Santos

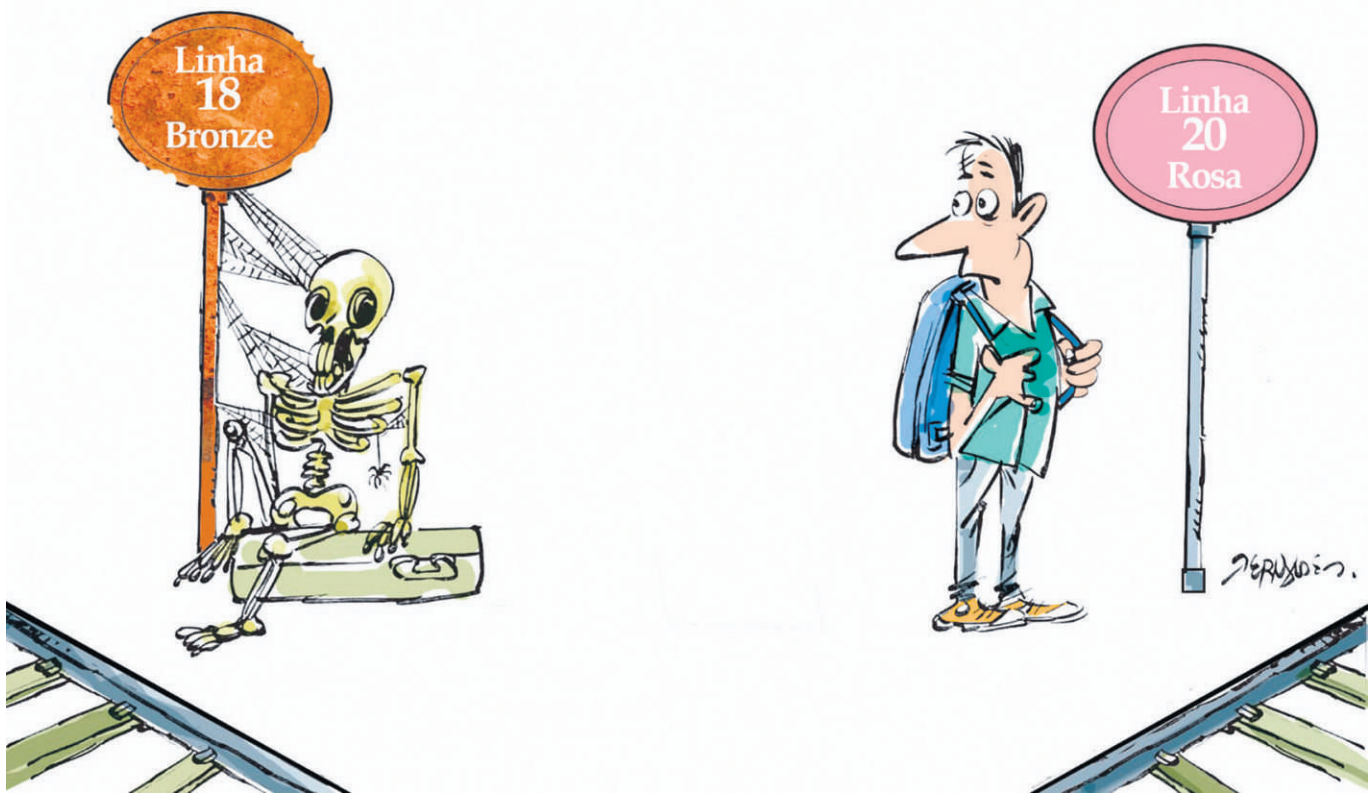
O São Paulo venceu o clássico contra o Santos por 2 a 1, ontem, no Morumbi e chegou à sua primeira vitória no Brasileirão. Com

quatro pontos, Peixe está na zona de rebaixamento. Palmeiras assumiu a liderança, com 13, ao vencer Fortaleza por 2 a 1.

[Esportes 6](#)

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais



editorial

Duplicação necessária

A confirmação pelo Estado da duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá (SP-31), após mais de uma década de espera, é auspiciosa, pois representa avanço na mobilidade e segurança viária entre São Bernardo e Suzano. Com tráfego diário superior a 20 mil veículos e apenas uma faixa por sentido, a estrada se transformou em cenário recorrente de colisões frontais e ultrapassagens forçadas, o que resulta em graves acidentes, muitos deles fatais. A publicação do edital de licitação, prevista para o próximo semestre, é o primeiro passo para que essa realidade comece a mudar. A medida responde ao anseio da população do Grande ABC, que, há anos, convive com os riscos de uma via saturada e defasada.

Reestruturar a Índio Tibiriçá é mais do que um projeto de engenharia: trata-se de intervenção com impacto direto na saúde pública. Os inúmeros acidentes registrados ao longo da estrada sobrecarregam as unidades do SUS na região, que recebem constantemente feridos graves provenientes da rodovia. Investir na duplicação é, portanto, também aliviar o sistema hospitalar, que já opera sob forte pressão. Reduzir a letalidade no trânsito é um caminho que começa pela modernização da infraestrutura, com faixas adicionais, melhor sinalização e maior fluidez. A via, historicamente apelidada de “estrada da morte”, poderá deixar de carregar esse estigma, desde que as obras avancem com prazos realistas.

Além dos ganhos em segurança, a duplicação irá impulsionar a logística e a conexão entre o Alto Tietê e o Grande ABC, regiões economicamente relevantes para o Estado. A fluidez no transporte de cargas e no deslocamento de trabalhadores depende diretamente da qualidade das rodovias. Ao garantir melhorias estruturais na SP-31, o governo estadual responde a demanda antiga e também prepara o território para novas oportunidades de desenvolvimento. A expectativa gerada com a retomada do projeto precisa se converter em ação efetiva. Depois de 14 anos de promessas, é hora de transformar planejamento em obra. Chega de colocar vidas em risco na Índio Tibiriçá.

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

palavra do leitor

Inovação

Tive uma grata surpresa ao utilizar as plataformas digitais nos serviços públicos, federais, estaduais e municipais – óbvio, com ajuda dos filhos. Chamou a atenção a integração dos bancos de dados. Acabaram as filas, a burocracia, o tempo perdido e também as fraudes. Alguns exemplos digitais: gov.br, meu SUS, título de eleitor digital, CadÚnico e meu INSS. São ferramentas facilitadoras, com demonstrativos de contribuição ao longo do período. Avançamos muito no novo RG e à inserção dos nossos documentos pessoais na forma digital no celular, não esquecendo do cartão do idoso. Absolutamente inovador. Uma boa parte da população desconhece e também não está preparada de forma adequada para os serviços digitais, é fato. Mas não poderia deixar de registrar os excelentes serviços prestados para a população em todos os âmbitos.

Ronaldo Duran
Santo André

Solidariedade

‘Solidariedade que transforma’ (*Opinião, dia 19*). O **Diário** nos apresentou novamente com um de seus artigos que, como sempre, nos convidam – sem intenção inoportuna, politiqueria, inconveniente e abusiva – para que reflitamos sobre a temática da solidariedade. A solidariedade não é um sentimento que nos convida para sermos participantes dessa ou daquela doutrina, crença, religião ou profissão de fé. Pois, quando somos solidários, estamos sim nos presenteando, primeiro como humanos, antes daquele que receberá nossa solidariedade. A solidariedade que informa, forma e transforma só nos transforma em razão de que ela, a solidariedade, é irmã univetelina da empatia, do altruísmo e do amor incondicional.

Cecél Garcia
Santo André

Nova Venezuela

A presidência de extrema direita dos EUA parece avessa ao estado de Direito e às decisões judi-

ciais. Governa por decretos, normas infralegais. Aqui, ex-presidente declarou para o mundo que não vai acatar decisão de ministro da Suprema Corte. Um perigo convivendo em sociedade. Incita seus milhões de aliados ao crime e, por si só, acredito ser motivo suficiente para prisão preventiva. Lá há evidências suficientes de que o presidente não vai deixar o poder e será instaurada a ditadura. Ou não será acatada decisão das urnas – caso contrária a si ou serão manipulados resultados ou vão para o golpe. Tudo comprovadamente já tentado no penúltimo pleito, quando perdeu a eleição para Biden. Assim teremos os Estados Unidos da Nova Venezuela.

Evaristo de Carvalho Neto
Santo André

Lobisomem

A população de Joanópolis, no Interior do Estado de São Paulo, está lutando na Câmara de Vereadores e na Prefeitura pela permanência da Casa de Cultura que há 20 anos oferece atividades culturais como capoeira, teatro, música, dança, palestras educativas e oficinas de artesanato. Essa cidade também é conhecida como capital do lobisomem, devido às lendas e ao rico folclore. Portanto, como visitante e admirador dessa cidade, espero que a Casa de Cultura permaneça para sempre trazendo cultura para todos.

Daniel Marques
Virgíнопolis (MG)

Humor na TV

O humor sumiu da TV aberta. Estamos exagerando no puritanismo e perdendo o prazer de uma risada ou boa gargalhada. O humor ácido faz muita falta. As pessoas também precisam voltar a rir ou sorrir dentro de suas salas, tomando um café ou almoçando. Que falta fazem um Viva o Gordo, um Chico Anísio, um Paulo Silvino, um Rodela, um Batoré. Até reconheço que a geração atual prefira o celular, mas quem é da década de 60 prefere a TV aberta.

João Camargo
Capital

Vai chegar em 2028 preparado para nos trazer a medalha tão sonhada para o tênis de mesa do Brasil. O foco dele é uma medalha olímpica.

Hugo Hoyama, ex-mesa-tenista de São Bernardo, sobre Hugo Calderano, de São Caetano, que ontem conquistou a Copa do Mundo da modalidade, feito inédito para o País.

É um grande desafio porque as duas grandes matérias-primas para construir habitação são dinheiro e terra. Não tem terra para construir em Diadema.

Hugo Louro e Silva, secretário diademense de Habitação e Desenvolvimento Urbano, sobre a dificuldade de garantir moradia digna a aproximadamente 150 mil conterrâneos.

É o momento em que nos encontramos – seja em celebração religiosa, seja em um almoço de família – para reforçar nossos laços de união e de solidariedade.

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente do Brasil, em mensagem de Páscoa nas redes sociais. Lembrou que data marca ‘renascimento do amor e da paz sobre as injustiças’.

artigo

Entre o sofá, o sal e o descaso

Enquanto o calendário nos lembra que no próximo sábado, dia 26, celebra-se o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, boa parte dos brasileiros seguirá sua rotina entre o sofá, o *fast food* e a negligência com a própria saúde – como se corpo e mente aguentassem tudo, eternamente.

Vivemos em um País onde quase 28% da população é hipertensa, segundo o Ministério da Saúde. Mais de um quarto dos brasileiros. É muita gente com o coração pedindo socorro em silêncio, enquanto o prato transborda de sal, gordura e ultraprocessados. Uma sociedade que prefere adoecer a se movimentar, que ignora check-ups médicos, mas não perde um episódio da série favorita.

Não se trata apenas de falta de informação. É uma cultura enraizada de abandono pessoal, onde cuidar da saúde é visto como luxo, e não como prioridade. Alimentar-se bem,

praticar atividade física, dormir direito – tudo isso parece estar fora da agenda da maioria. E não se engane: a hipertensão não é exclusividade de quem envelheceu mal. Ela já atinge adolescentes e crianças, vítimas precoces do sedentarismo e do consumo de industrializados.

A culpa é só individual? Claro que não. Vivemos em cidades que não têm calçadas, mas têm trânsito assassino. Bairros sem áreas de lazer, mas cheios de bares e lanchonetes 24h. A vida moderna é um convite permanente ao sedentarismo: elevadores, controle remoto, trabalho remoto, transporte por aplicativo e comida que chega na porta. O corpo não anda, o sangue não circula, a pressão sobe – e ninguém nota.

O SUS (Sistema Único de Saúde) tenta, mas falta estrutura. Faltam campanhas permanentes, médicos disponíveis, exames acessíveis. Faltam políticas públicas que incentivem a saúde, em vez de só correr atrás da doença

depois que ela já se instalou. Nas escolas, a educação alimentar é pífia. Nos postos de saúde, faltam profissionais para dar conta da demanda. E, no meio disso tudo, falta também consciência individual.

A hipertensão é uma doença silenciosa, crônica e traiçoeira. Mas não é invencível. O inimigo pode ser derrotado com algo muito mais barato do que remédio: prevenção e mudança de hábitos. Só que, para isso, é preciso querer. E agir.

Este artigo é um chamado à ação – para governos, profissionais de saúde, escolas, famílias, e principalmente para você, leitor. Levante-se. Caminhe. Meça sua pressão. Coma com mais critério. Desacelere. Cuide de quem você ama, e cuide de si. Porque viver mais não é o suficiente. É preciso viver melhor.

Gregório José Lourenço Simão é jornalista, radialista e filósofo.

imagem da semana



NAS RUAS. Desde a quarta-feira (16), soldados da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) reforçam o patrulhamento em Santo André. O apoio da tropa de elite da PM (Polícia Militar) foi solicitado pelo prefeito Gilvan Junior (PSDB) ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que enviou cerca de 40 homens e dez viaturas ao município, onde os policiais permanecem por tempo indeterminado, na tentativa de devolver a sensação de segurança aos moradores, assustados com os inúmeros casos de assaltos em plena luz do dia.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÍCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO,
PUBLICIDADE
E REDAÇÃO

Rua Catequese, 562,
Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010

E-mail:
palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail:
assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010

E-mail:
saodgabc@dgcabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÍCIL
(11) 4435.8000

E-mail:
classificil@dgcabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010

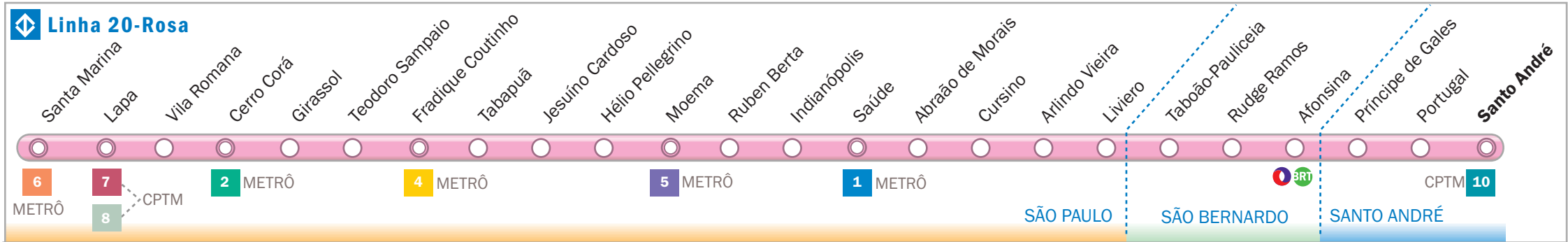
E-mail:
saoaavulsa@dgcabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALISTAS)
(11) 4435.8108/8010

E-mail:
vendaavulsa@dgcabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgcabc.com.br)



Linha 20-Rosa tem audiências previstas para segundo semestre

Novo ramal de metrô ligará Santo André e São Bernardo à zona oeste de São Paulo, com 24 estações distribuídas em 30 quilômetros de traçado

BRUNO COELHO

brunocoelho@dgabc.com.br

Aguardada pelos moradores do Grande ABC, a Linha 20-Rosa, prevista para ser a primeira ligação de metrô entre a região, passando por São Bernardo e Santo André, e a Capital, deve alcançar mais uma etapa no segundo semestre deste ano, com a realização das audiências públicas. Essa fase antecede o lançamento do edital, de um serviço que gera expectativa há anos para quem precisa ir e voltar de São Paulo, e viu a Linha 18-Bronze ser sepultada pelo BRT (Bus Rapid Transit), com obras, mais uma

vez, atrasadas.

De acordo com a Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo, a Linha 20-Rosa está no escopo de expansão da rede metroviária que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) considera prioritária. Entram neste grupo mais dois projetos: as linhas 19-Celeste e 22-Marrom, que ligarão São Paulo a Guarulhos e Cotia, respectivamente.

“As análises têm como premissa a avaliação de estratégias para a expansão da malha por meio da implementação das linhas 19-Celeste, 20-Rosa e 22-Marrom. As audiências devem

acontecer no segundo semestre deste ano. Detalhes sobre data e locais da realização serão comunicados posteriormente”, diz a Pasta.

A Linha 20-Rosa tem um traçado proposto de 30 quilômetros de extensão e 24 estações, sendo 18 situadas em São Paulo, três em São Bernardo e o mesmo número em Santo André, onde ficará um dos terminais, em conexão com a Linha 10-Turquesa, hoje sob tutela da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), porém, será concedida à iniciativa privada, a partir do leilão previsto ao fim deste ano.

Na outra ponta, o ramal vai

até a Estação Santa Marina, zona oeste de São Paulo, com obras em 72,67% avançadas para receber a futura Linha 6-Laranja de metrô, que será operada pela concessionária Linha Uni. A Linha 20-Rosa também permitirá que a população do Grande ABC tenha conexões rápidas com as linhas metroviárias 1-Azul, 4-Amarela e 5-Lilás, além das de trens metropolitanos como 7-Rubi e 8-Diamante.

Com as audiências públicas no horizonte, abre-se a possibilidade da licitação da PPP (Parceria Público-Privada) ocorrer em 2026. Tarcísio de Freitas já sinalizou a preferência para iniciar as in-

tervenções a partir do Grande ABC e, por essa razão, procura espaço em Santo André para abrigar um dos pátios de manobra e manutenção. Hoje, o Estado trabalha com previsão de conclusão das obras para 2035, para transportar 1,3 milhão de pessoas por dia.

Se seguir a tendência adotada pelo governo do Estado, a Linha 20-Rosa deverá seguir o padrão driverless, ou seja, com circulação sem necessidade da presença de um condutor no trem. Em São Paulo, a Linha 4-Amarela já opera assim, a exemplo do que será também na Linha 6-Laranja.

Embora tenha trajeto completamente diferente, a Linha 20-Rosa vem a suprimir a perda da Linha 18-Bronze, que seria operada por monotrilhos, ligando São Bernardo à Estação Tamanduateí, em São Paulo, conectando com as linhas 2-Verde do Metrô e 10-Turquesa. O serviço passaria por Santo André e São Caetano.

Entretanto, a proposta foi enterrada pelo ex-governador João Doria (à época no PSDB), que trocou o modal para BRT, em obras desde 2022, e que teve o seu quinto adiamento e agora é previsto para circular somente em junho de 2026.

ELEIÇÃO 2026

Atila espera definir com União se sai estadual ou federal



André Henriques 21/3/25

OBSessão. Atila não desiste do sonho de voltar a chefiar Mauá

Deputado pensa no futuro mirando Mauá, mas é alvo do PT pela ação de inelegibilidade

De olho no ano que vem, sem perder de vista a eleição municipal de Mauá em 2028, o deputado estadual Atila Jacomussi (União Brasil) espera definir nas próximas semanas se disputa a reeleição por uma das 94 cadeiras da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) ou mira a Câmara dos Deputados. Entretanto, os movimentos do unionista ainda são observados pelo PT, que buscará o indeferimento da futura candidatura, a exemplo da disputa pelo Paço em 2024.

Atila deve ter novas reuniões com o ex-presidente da

Câmara de São Paulo Milton Leite, uma das maiores influências do União Brasil. A decisão se brigar para seguir em São Paulo ou pela disputa de um dos assentos para deputado federal em Brasília vai depender da composição das chapas pelo Grande ABC.

A ideia do partido é não ter uma grande aposta tirando voto de outra na mesma localidade. E a legenda conta com Fernando Marangoni no Congresso Nacional, tendo a região como um de seus redutos eleitorais. O parlamentar já confirmou ao Diá-

rio que vai brigar pela reeleição.

Seja em qual ordem vai aparecer na urna eletrônica, Atila tem a eleição de 2026 como estratégica para seguir com maior força oposicionista ao prefeito Marcelo Oliveira (PT) em Mauá. O deputado estadual se destaca com sobras nesse papel pela cidade, com forte atuação pelas redes sociais contra o petismo local e até mesmo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Diante desse cenário, o governo petista não esconde o “recibo” e também parte para o ataque contra o parlamentar, embora de forma mais sutil, pelo seu papel institucional. Em um conteúdo

de imprensa, a Prefeitura de Mauá atribuiu nominalmente à gestão Atila, entre 2017 e 2020, o atraso para o início das obras para o Terminal Itapark. O deputado não deixou barato e respondeu em suas redes logo depois.

Segundo uma fonte da cúpula petista em Mauá, o diretório vai entrar com pedido de indeferimento do registro de Atila por conta da rejeição das contas nos quatro anos em que o parlamentar comandou o Executivo. Tal ação teve seu peso para a reeleição de Marcelo no ano passado.

Procurado, Atila preferiu não comentar sobre as futuras articulações eleitorais.

BC

EM RECUPERAÇÃO

Bolsonaro segue na UTI e posta foto de pontos no abdômen

ANGELICA RICHTER

angelicarichter@dgabc.com.br

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue internado na unidade de terapia intensiva (UTI) desde o dia 13 deste mês, quando passou por cirurgia para resolver um bloqueio no intestino causado por aderências (tecidos que se formam entre órgãos após procedimentos cirúrgicos). Segundo boletim médico divulgado pelo Hospital DF Star e compartilhado pela ex-primeira-dama Michelle Bol-

sonaro, ainda não há previsão de alta da UTI.

Ontem, Bolsonaro postou uma foto do abdômen sem curativo, deixando à mostra os pontos da operação. No post divulgado em suas redes sociais, o ex-presidente afirma que ainda está alimentação oral. “Recebendo nutrição por via venosa e realizando sessões diárias e mais acentuadas de fisioterapia para acelerar minha recuperação. A recomendação médica é de repouso absoluto, sem visitas, e ainda não há uma data definida para alta da UTI”, afirmou.

Ainda segundo o liberal, o curativo foi retirado na manhã de ontem para limpeza e averiguação da situação, além de dreno na lateral esquerda de meu abdômen.

“Tenho me mantido estável, com a pressão controlada é uma resposta clínica considerada positiva pelos médicos”, disse.

O procedimento cirúrgico é o sexto realizado pelo ex-presidente desde a facada que levou durante a campanha de 2018, e as complicações têm origem nesse episódio. A nova operação foi feita após o ex-presidente passar mal, dois dias antes, durante uma agenda no interior do Rio Grande do Norte. Bolsonaro teve uma obstrução devido a uma dobra intestinal delgado que dificultava o trânsito intestinal. Na cirurgia, a complicação foi desfeita. Segundo a equipe médica responsável pelo procedimento, o pós-operatório deverá ser “prolongado”.

MENSAGEM

Lula: ‘Páscoa é momento para reforçar os laços de união’

Em mensagem de Páscoa, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem, que a data remete à comemoração do renascimento do amor e da paz sobre as injustiças. Segundo Lula, o momento é de reforçar os laços de união e de solidariedade.

“Hoje (ontem) é o dia em que milhões de brasileiras e brasileiros, e pessoas em todo o mundo, comemoram o renascimento do amor e da paz sobre as injustiças. É o momento em que nos encontra-



Reprodução/Agência Brasil

LULA. ‘Comemoramos o renascimento da paz sobre as injustiças’

mos - seja em uma celebração religiosa, seja em um almoço de família - para reforçar nossos laços de união e de solidariedade. E em que relembramos os ensinamentos de Jesus de que devemos sempre amar uns aos outros, cons-

truindo um mundo cada vez melhor e mais fraterno”, escreveu, Lula em mensagem divulgada pelo governo federal.

Ao fim da publicação, Lula desejou um “feliz domingo de Páscoa”.

(do Estadão Conteúdo)

entrevista
da semana

Hugo Louro e Silva

Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano de Diadema

‘Falta moradia e não temos terra para construir’

TATIANE PAMBOUKIAN

tatianepamboukian@dgabc.com.br

Com a missão de avançar a passos largos na oferta de moradia digna na cidade que tem quase metade da população morando em algum nível de

vulnerabilidade social e é a segunda com maior densidade demográfica do País, de acordo com o Censo de 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Hugo Louro e Silva assumiu a pasta de Habitação e Desenvolvimento

Urbano de Diadema. O secretário, que é especialista em habitação popular, conta como pretende mudar o cenário dos diademenses, os desafios dessa empreitada e o que já foi realizado nestes pouco mais de 100 dias de governo.



Diadema é uma das cidades com maior déficit habitacional do Grande ABC. Quantos moradores da cidade ainda não têm um lugar digno para morar?

De acordo com o Censo (Censo de 2022 do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população de Diadema é de cerca de 400 mil moradores, dos quais aproximadamente 150 mil vivem em algum nível de vulnerabilidade social. Acredito que a realidade é mais complexa do que os números históricos apresentam. A cidade, nos últimos ciclos administrativos, recebeu uma lógica de ocupação territorial não formal que hoje quase faz parte da composição de Diadema.

Quais são os desafios para diminuir esses números e oferecer habitação digna para a população?

Nosso maior desafio é uma missão dada a mim é visitar esses números, para entender como formalizamos este tecido urbano, como transformar a relação do morador de Diadema com a cidade e tornar formal a relação do diademense com o território do município. Tudo isso passa por uma aplicação mais atenta à legislação vigente, à regularização urbana e ao cumprimento das leis de cunho ambiental e ocupação do solo. Como fazer essa formalização e, ao mesmo tempo, atender a demanda da administração atual de gerar o número de habitações que o plano acha necessário é um grande desafio.

Em quais entraves o senhor esbarra para realizar essa missão?

Diadema é a cidade mais densa do Brasil. Isso é um grande desafio porque as duas grandes matérias-primas para construir habitação são dinheiro e terra. A cidade tem dois desafios importantes com essa matéria-prima, que é a questão orçamentária pela atual situação financeira do município, por isso estamos conseguindo verbas por meio de programas federais e estaduais, e o segundo é a terra. Pelo adensamento tem pouca terra vazia disponível, trazendo um desafio político



“A realidade da habitação em Diadema é mais complexa do que os números históricos nos apresentam”

e técnico muito grande. Não tem terra para construir em Diadema.

Existe um caminho, pelo menos em longo prazo?

Nós, e não só a pasta de Habitação e Desenvolvimento Urbano, estamos nos debruçando para desenhar um programa, que é o Uma Casa Toda Minha, encomendado pelo prefeito (Taka Yamauchi-MDB), que terá três frentes: a construção de novas unidades habitacionais, reformas e regularização fundiária. Ainda estamos conceituando a construção de novas moradias. Há ainda essa célula de reformas, na qual pretendemos fazer melhorias em unidades habitacionais que hoje são informais. Para a regularização fundiária estamos levantando recursos estaduais e federais. Serão de 4 mil a 5 mil regularizações neste ano, que depois vamos escalar. A solução para o município tem sido desenhada neste momento e, em breve, divulgaremos.

O que já foi efetivamente realizado nesses pouco mais de 100 dias de governo?

Nestes cerca de 110 dias de governo já conseguimos entregar mais de 240 unidades habitacionais e tem mais 200 na região central para serem entregues em maio. De regularização fundiária, uma das grandes missões que o Taka me deu, já entregamos 165 títulos e estamos trabalhando para entregar mais 500 até meados deste ano. Estamos buscando construir esses números.

A regularização também é um dos caminhos para formalizar a moradia em Diadema?

A regularização é uma missão do prefeito. O plano é entregar, até o final dos quatro anos, 20 mil títulos de regularização fundiária. O potencial pode chegar a 60 mil, os números ainda estão sendo avaliados, pois não conseguimos salvar o mundo. Vamos começar a operacionalizar com recursos próprios, com recursos municipais, e escalar com recursos externos.

Quais são os desafios especificamente da regularização fundiária?

A regularização fundiária está fundamentada em três pilares que indicam se haverá êxito: titularidade originária da área, que não pode ter problemas judiciais; regularidade fundiária apropriada, ou seja, não ter sido ocupada; e cumprir com questões de infraestrutura, que é ter individualização de água, energia e outras especificidades de natureza técnica que inviabilizam a aplicação da regularização. Há várias modalidades. Tem ainda a questão social, que é um dos maiores desafios.

Por quê?

Porque precisamos articular com a comunidade, já que precisa ter uma aderência integral da população para que a regularização aconteça. Não basta uma canetada. Se não tiver interesse da pessoa em regularizar sua casa, a regularização não acontece, pois sempre tentamos de forma pacífica. Podem existir ca-

sos em que a pessoa não quer a casa regular porque ela terá que pagar IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano), por exemplo, assim como água e energia individualizada, que muitas vezes, são clandestinas e, por isso, não pagas. Existe um medo de ter mais custos que arrasta as pessoas para a informalidade.

Este medo é real? As pessoas terão, de fato, mais custos com a propriedade regularizada?

Se a regularização fundiária for em caráter social tem isenções. A própria Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) tem taxas simbólicas para pessoas de baixa renda. Estamos tentando conscientizar as pessoas e fazê-las entender que sem a formalização elas não poderão deixar o imóvel de herança, que o esforço de uma vida não será perpetuado. Só podemos tornar um município melhor quando a cidade de Diadema for cada vez mais formal.



“A escassez de terra é sistêmica, a cidade é densa e um terço dela está sobre área de manancial”

O que mais tem sido feito para formalizar Diadema?

Além da habitação, estamos fazendo uma força-tarefa para a emissão dos alvarás da cidade. Emitimos de 1º de janeiro a 10 de abril mais de 248 alvarás de aprovação ou Habite-ses ou certidões de uso e ocupação do solo e certidões diversas. Em 100 dias geramos mais documentos para a população do que em todo ano de 2024. Emitimos ainda 141 alvarás de funcionamento para o comércio, o dobro dos 70 emitidos no ano passado.

Há muitas ocupações em áreas de risco?

Um terço do território de Diadema é área de manancial. As áreas próximas da Represa Billings são um chamariz para a ocupação e é muito difícil a formalização desses locais. Estamos mapeando todas essas áreas de risco. As fortes chuvas nos mostraram um número de áreas de risco 30% maior, e estamos mapeando essas áreas. Nosso foco é impedir que novas ocupações aconteçam, por isso estamos tendo uma atuação ativa nesse mapeamento, pois as áreas já ocupadas são mais complexas. Não podemos desocupar essas áreas onde as pessoas estão há décadas morando.

Em relação às áreas que podem ser regularizadas com a instalação de infraestrutura básica, o que tem sido feito e planejado?

Para os próximos anos temos uma meta agressiva com a Sabesp de dar acesso à água e esgoto para 100% da população. Talvez não em quatro anos, mas nos próximos anos, queremos que Diadema avance a passos largos e que todos tenham acesso à água potável.

Para a construção de novas moradias, o que está sendo feito e o que pode ainda ser realizado?

A escassez de terra é sistêmica. Diadema é o segundo município mais denso do Brasil e, além disso, um terço da cidade está sobre área de manancial. Isso gera uma escassez de terra e uma

RAIO X

Nome: Hugo Moura e Silva

Aniversário: 24 de outubro

Onde nasceu: Guarulhos (SP)

Onde mora: São Paulo

Formação: Arquitetura e Urbanismo

Um lugar: A vista Oeste da Ilha de La Cité, em Paris, na França

Alguém que admira: esposa, Natalia Louro

Um livro: *O Leopardo*, de Giuseppe Tomasi di Lampedusa

Uma música: *Doralice*, na versão de João Gilberto

Um filme: *O Brutalista* (2024), dirigido por Brady Corbet

complexidade de aprovações que não dependem só do município. Há falta de terra, tanto pública quanto privada. A Prefeitura não tem um banco de terras e há uma dificuldade em identificar, no curto prazo, áreas para atender essa demanda por habitação, pois são áreas que ainda precisam ser construídas. Algumas áreas precisam ser desapropriadas. Então, há uma gama de decisões que leva tempo, e temos metas bastante agressivas.

Fale mais sobre o programa Uma Casa Toda Minha.

O programa Uma Casa Toda Minha está sendo desenhado neste momento. Estamos em convesas com a Caixa Econômica Federal e com a Casa Paulista (programa da CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo). A estimativa de 150 mil de déficit habitacional é quantitativo, mas, na minha leitura, a questão é qualitativa. Precisamos melhorar em quantidade e qualidade. Por isso, temos o pilar de reformas. Temos muitas pessoas que possuem casas em condições inadequadas, mas que podem ser rapidamente resolvidas com uma reforma. Por exemplo, uma parede em estado que provoca bronquite em uma criança é um problema que uma instalação pode em curto prazo resolver. Estamos prevendo recursos municipais, estaduais, federais e de emendas parlamentares.

Indicadores Econômicos			◆ Fechamento 17 de Abril			
Bolsa de Valores			Cotações do Dólar (R\$)			
Mercados		Varição	Comercial		Turismo	
Ibovespa	129.650,03	+1,04%	Compra	Venda	Compra	Venda
Dow Jones/NY	39.142,23	-1,33%	5,8032	5,8037	5,8500	6,0040
Nasdaq	16.286,45	-0,13%				
S&P Merval	2.177.975,00	-4,65%				

Há caminhos para donas de casa terem acesso a benefícios do INSS

Especialistas dizem que quem deixa a vida profissional para cuidar dos filhos e de pais idosos, por exemplo, pode assegurar aposentadoria

CAIO PRATES
Portal Previdência Total

Muitas donas de casa brasileiras desconhecem a série de benefícios previdenciários a que têm direito por se dedicarem aos cuidados com a família. Um dos principais é a aposentadoria. Segundo especialistas, mulheres que deixam a vida profissional para cuidar dos filhos e de pais idosos, por exemplo, muitas vezes esquecem que podem garantir a aposentadoria pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

“Na maioria dos casos, as mulheres só descobrem que têm esse direito quando o marido dá entrada no processo de aposentadoria dele”, revela o advogado Thiago Luchin, especialista em direito previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados.

Mesmo sem vínculo formal de emprego ou fonte de renda, as donas de casa podem contribuir para o INSS. E, de acordo com os especialistas, esse vínculo pode assegurar diversos benefícios importantes: aposentadoria por idade (aos 62 anos para mulheres e 65 para homens, com no mínimo 180 contribuições), aposentadoria por invalidez, benefício por incapacidade temporária (auxílio-doença), salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão.

Luchin destaca que muitas mulheres começam a trabalhar cedo, mas abandonam o emprego para se dedicar à família. “Em muitos casos, as donas de casa que já contribuíram para a Previdência Social têm direito à aposentadoria. Basta um planejamento simples, com contribuições de valor baixo e por um curto período. Isso pode representar uma ótima vantagem para a renda



ALERTA. Thiago Luchin pede atenção sobre direitos das mulheres

familiar, garantindo um benefício no valor de um salário mínimo”, explica.

O advogado Ruslan Stuchi, do Stuchi Advogados, lembra que a dona de casa que deixou um emprego com carteira assinada pode realizar contribuições previdenciárias na condição de segurada facultativa. “Nesse caso, todo o período de vínculo empregatício será considerado no tempo de contribuição. A mulher poderá, assim, se aposentar e receber mensalmente um salário mínimo, com direito ao 13º.”

FORMAS DE CONTRIBUIR

Os especialistas explicam que existem três opções para a dona de casa que deseja contribuir como segurada facultativa: alíquota de 5% sobre o salário mínimo – destinada às donas de casa de baixa renda que se dedicam exclusivamente ao trabalho doméstico em sua própria residência e cujas famílias estejam inscritas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal), com renda familiar mensal de até dois salários

mínimos.

Há ainda a alíquota de 11% – do Plano Simplificado de Previdência Social. Nesse modelo, a contribuição é calculada sobre o salário mínimo, e os benefícios também são limitados a esse valor. “Essa é uma opção para quem não se enquadra como baixa renda, mas deseja garantir os benefícios do INSS”, explica Stuchi.

Existe também a alíquota de 20%, para donas de casa que desejam se aposentar com valor acima do salário mínimo. Nesse caso, a contribuição é calculada sobre salário que pode variar entre o valor mínimo e o teto previdenciário.

De acordo com Stuchi, a forma de contribuição determina o tipo e o valor da aposentadoria. “Se a mulher contribuiu sempre com alíquota de 5% (baixa renda), só poderá se aposentar por idade. Já com 11%, pode ser por idade ou por tempo de contribuição, sempre limitada ao salário mínimo. E, com 20%, o valor da aposentadoria depende do cálculo do tempo de contribuição e da média salarial, podendo chegar ao teto do INSS”, explica.

BPC-Loas é opção para as mulheres

As donas de casa que nunca contribuíram com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não têm direito à aposentadoria, mas podem ter acesso ao benefício assistencial, conhecido como BPC-Loas (Benefício de Prestação Continuada).

“As que nunca contribuíram com a Previdência podem ter direito ao BPC-Loas e à pensão por morte. Contudo, é essencial fazer uma análise individual. Na maioria dos casos, vale a pena realizar contribuições ao INSS para garantir a aposentadoria”, orienta a advogada Fabiana Cagnoto.

O BPC é destinado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, conforme a Lei nº 8.742/93. Para ter direito, é necessário comprovar renda per capita inferior a 1/4 do salário mínimo.

rior a 1/4 do salário mínimo.

“Hoje, para acessar esse benefício, a dona de casa precisa ter pelo menos 65 anos e comprovar estado de miserabilidade, ou seja, demonstrar que não consegue custear o básico para sua sobrevivência”, alerta o professor da UFPR, Marco Aurélio Serau Junior.

ORIENTAÇÃO

Além do desconhecimento sobre seus direitos, muitas donas de casa enfrentam dificuldades ao buscar os benefícios previdenciários no próprio INSS. “Os obstáculos mais comuns envolvem a comprovação da qualidade de segurada e do tempo de contribuição, principalmente quando as contribuições são antigas e os empregadores não fizeram o recolhimento. Nesse caso, é preciso comparecer a uma agência do INSS e solicitar o extrato do CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), que contém todas as informações sobre os vínculos e recolhimentos previdenciários”, explica Serau Junior.

Thiago Luchin acrescenta que muitas mulheres não recebem orientação adequada sobre como contribuir, o que leva a negativas nos pedidos de aposentadoria.

“Muitas desistem de correr atrás de seus direitos por não saberem como funciona ou por causa das longas filas nas agências após a reforma da Previdência. A desinformação e o desânimo diante da burocracia acabam afastando essas mulheres de um direito legítimo”, diz. **CP**

OPORTUNIDADES

Grande ABC possui 1.392 vagas de emprego nos centros públicos

São postos ofertados pelos serviços municipais de recolocação

Os centros públicos de recolocação das prefeituras do Grande ABC oferecem 1.392 vagas de emprego nesta semana. São postos destinados a pessoas com todos os níveis de escolaridade e para os setores da indústria, comércio e serviços.

Mauá é a cidade com o maior número de oportunidades. São 613. Entre as vagas estão auxiliar de limpeza hospitalar (50), atendente de lanchonete (dez), motorista de caminhão – CNH categoria E (dez) e operador de logística (30). A lista completa, inclusive com informações sobre exigências, benefícios, salários e locais de trabalho, está disponível no site oficial: <https://sistemas.maua.sp.gov.br/Vagas/>.

[maua.sp.gov.br/Vagas/](https://sistemas.maua.sp.gov.br/Vagas/).

Os interessados também podem se inscrever no canal de informações da Secretaria de Trabalho, Renda e Empreendedorismo pelo WhatsApp, acessando o link <https://tinyurl.com/vagas-cptr-sine>.

Em São Caetano, existem 580 postos, que podem ser consultados no Portal do Emprego, cujo acesso se dá pelo site oficial da Prefeitura (www.saocaetanodosul.sp.gov.br). Lá é possível conhecer a relação de vagas e formalizar a inscrição.

Em Santo André, as 45 vagas disponíveis podem ser consultadas pelo App da Carteira de Trabalho Digital. O acesso ao portal Gov.br, por

meio do link: <https://servicos.mte.gov.br>.

Para atendimento presencial comparecer à Praça IV Centenário, 1, Centro, no prédio da Prefeitura.

Em Diadema, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho apresenta 154 vagas no Centro Público de Emprego e Renda.

São postos para todos os níveis de escolaridade, com destaque para as 40 vagas de auxiliar de acabamento e outras 12 de promotor(a) de vendas, além de nove exclusivas para pessoas com deficiência.

Para se candidatar, basta cumprir os requisitos e acessar <https://emprega.diadema.sp.gov.br/>.

da Redação



Condomínios Logísticos

O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO

- ✓ SOLUÇÕES DE SEGURANÇA PARA SEU SETOR LOGÍSTICO
- ✓ VIGILÂNCIA 24H COM PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO
- ✓ LIMPEZA COM EQUIPAMENTO ADEQUADO PARA CADA TIPO DE PISO



DESDE 2005 CUIDANDO DA SUA EMPRESA!

WWW.FFTERCEIRIZACAO.COM.BR

(11) 4121-9243
(11) 94280-3007

Atleta de S.Caetano, Calderano leva Mundial de Tênis de Mesa

Na China, brasileiro não se intimida, derrota Lin Shidong, número um no ranking, por 4 sets a 1, e alcança feito histórico para a modalidade no País

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Sem se intimidar pela torcida contrária, Hugo Calderano, atleta de São Caetano, conquistou ontem a Copa do Mundo de Tênis de Mesa 2025, em Macau, na China, contra o anfitrião Lin Shidong, atual número um do ranking mundial. O brasileiro foi o primeiro jogador das Américas a alcançar tal feito, assim escrevendo de forma definitiva o seu nome na história da categoria.

Calderano venceu o chinês por 4 sets a 1, com as parciais 6-11, 11-7, 11-9, 11-4 e 11-5. O duelo começou com Shidong impondo o seu ritmo e saindo na frente no primeiro set, porém, o carioca, que usa a estrutura de São Caetano para treinar, seguiu perseverante, explorando os erros do adversário e aos poucos tomando conta da grande final.

No segundo set, Calderano deslançou, passou a usar mais o *backhand* e Shidong sentiu a pressão, mandando a bola para rede e garantindo o

empate ao brasileiro.

Já o terceiro set foi mais equilibrado, com o chinês chegando a ficar na frente com parcial de 4 a 3. Em seguida, Calderano chegou a abrir dois pontos de vantagem, mas Shidong voltou a virar para 9 a 7. No entanto, o brasileiro foi atrás, empatou em 9 a 9, explorou os erros do rival e no fim levou a melhor por 11 a 9.

Shidong sentiu o golpe e foi simplesmente atropelado nos dois sets finais, deixando o marcador para 4 a 1 para o brasileiro, que foi ao chão, emocionado pelo feito, esbanjando lágrimas de felicidade pelo troféu de campeão do mundo.

“É uma sensação incrível ganhar esse título, ser campeão da Copa do Mundo. Nunca poderia imaginar ganhando um título dessa magnitude. Fiz jogo incrível na final contra o número um do mundo, que tem ganhado a maioria dos títulos recentemente. Consegui dominar o jogo, estava pronto mentalmente quando as chances apareceram”, disse o brasileiro, após fazer história.



HISTÓRICO. Dos treinos em São Caetano para o topo do mundo, Calderano supera chinês por 4 a 1

SÃO CAETANO

Morador da cidade de Ochsenhausen, Alemanha, desde 2014, Calderano usa as estruturas de São Caetano para treinar

quando vem ao Brasil. A conquista também foi celebrada pelo prefeito Tite Campa-

nella (PL). “São Caetano fica cheia de orgulho com a vitória do Calderano. E a gente fica muito feliz, porque ele também passa a ser o único fora da Ásia e da Europa a conquistar esse título”, afirmou.

É o maior título da história do esporte no Brasil, diz Hugo Hoyama

Com a experiência de ter garantido dez medalhas de ouro em Jogos Pan-Americanos, além de ter participado seis Olimpíadas, o ex-mesatenista Hugo Hoyama, 55 anos, destacou ao **Diário** a conquista do xará Calderano. “É o maior título da história do esporte no País”, disse o são-bernardense.

Hoyama valorizou as vitórias sobre os números três (Tomokazu Harimoto), dois (Wang Chuqin) e um (Lin Shidong) do ranking mundial.

Para Hoyama, o campeão ainda não atingiu o próprio limite. “Ele tem, no mínimo, mais dois ciclos olímpicos (*já disputou três*)”, afirmou. “Vai chegar em 2028 (*Los Angeles*) preparado para trazer a medalha tão sonhada para o Brasil. O foco dele é uma medalha olímpica.”

da Redação

BRASILEIRÃO

Verdão é salvo por Weverton, bate Fortaleza e lidera

Goleiro pega pênalti aos 48 minutos da etapa final em partida equilibrada na Arena Castelão

Palmeiras e Fortaleza concentraram no segundo tempo as emoções do duelo pelo Brasileiro na Arena Castelão. A vitória dos paulistas por 2 a 1 refletiu o equilíbrio do jogo. Após uma primeira etapa monótona, os times renunciaram a um jogo amarrado e de estudo do adversário. Assim, os palmeirenses ampliaram o placar que já estava a favor, mas sofreram o desconto do rival. Weverton, nos minutos finais, garantiu a vantagem ao defender pênalti de Lucero. A vitória coloca o Palmeiras na liderança (13 pontos), em vantagem sobre o Flamengo (11), que empatou com o Vasco (0 a 0). Durante toda a primeira etapa, pouco foi criado. As equi-

pes de Abel Ferreira e Juan Pablo Vojvoda anularam uma a outra, com boas marcações no meio de campo. O primeiro lance de destaque aconteceu a partir de um lançamento e contra-ataque do Palmeiras. Flaco López lançou Estêvão. O garoto saiu cara a cara com João Ricardo e cavou fraco. A bola ia entrando, mas Kusevic afastou para escanteio em cima da linha. O jogo parou por impedimento, na sequência.

A presença do Palmeiras no ataque se manteve. Deyverson fez falta em Micael e deu chance aos paulistas. Richard Ríos bateu rasteiro. A bola desviou e sobrou para Facundo Torres empurrar para a rede.

O segundo tempo parecia



EUFORIA. Jogadores do Palmeiras comemoram a vitória no Ceará

continuar na mesma tônica. O Palmeiras não se expôs a riscos e parecia confortável com o 1 a 0. O Fortaleza demorou a se mobilizar em busca do empate. O que obrigou uma ofensiva foi o segundo gol palmeirense. Em lançamento de Estêvão, Flaco López ficou no mano a mano com David Luiz e

bateu tirando do zagueiro e do goleiro João Ricardo.

Somente então Vojvoda buscou reagir. O técnico colocou Lucero em campo. A pressão cearense aumentou, mais com bolas alçadas na área do que trabalhando passes. Em um desses lances, Allanzinho cruzou para Deyverson fazer de

PLACAR
FORTALEZA João Ricardo; Kusevic; David Luiz (Lucero) e Gustavo Mancha; Yago Pikachu (Tinga); Matheus Rossetto; Lucas Sasha; Calebe (Luca Prior) e Mancuso (Diogo Barbosa); Allanzinho (Kevin Andrade) e Deyverson. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.
2
PALMEIRAS Weverton; Glay; Gustavo Gómez; Micael e Pi-querez; Emiliano Martínez; Richard Rios (Anibal Moreno) e Felipe Anderson (Maurício); Estêvão (Naves); Facundo Torres (Allan) e Flaco López (Vitor Roque). Técnico: Abel Ferreira.

Gol: Facundo Torres, aos 49 minutos do primeiro tempo; Flaco López, aos 12, e Deyverson, aos 24 minutos do segundo tempo. **Juiz:** Paulo Cesar Zanovelli (MG). **Renda e público:** R\$ 685.890 (23.877 presentes). **Local:** Arena Castelão, em Fortaleza, ontem.

cabeça. O atacante recolocou o Fortaleza no jogo. A pressão sobre os palmeirenses cresceu.

Novo cruzamento gerou disputa entre Deyverson e Naves. O zagueiro saltou com o braço aberto e atingiu a bola. O juiz Paulo Cesar Zanovelli demonstrou, mas seguiu a orientação do VAR e marcou pênalti. Weverton salvou a cobrança de Lucero. (do Estadão Conteúdo)

NO MORUMBIS

São Paulo supera o Santos em 1ª vitória pelo Nacional

Sem Oscar, Lucas e Calleri, lesionados, além de Luciano, no banco, garotos aplicam 2 a 1

O São Paulo venceu finalmente a primeira partida pelo Brasileiro em 2025. Após quatro empates, a equipe superou o Santos, em duelo válido pela quinta rodada, ontem, no MorumBis. O triunfo por 2 a 1 afasta o Tricolor da zona de rebaixamento e o coloca no meio da tabela – sete pontos. Já os santistas, com quatro, flertam com o Z-4.

O clássico mostrou que é possível que o São Paulo não dependa de nomes específicos. Com Oscar, Lucas e Calle-

ri lesionados e Luciano sequer saindo do banco, a equipe teve superioridade sobre o Santos com dois garotos no meio (Matheus Alves e Lucas Ferreira) e, de novo, o brilho de Ferreirinha.

Os gols do confronto saíram no primeiro tempo. Ferreirinha abriu o marcador aos nove minutos, e André Silva ampliou aos 22, o que gerou a expectativa de goleada na torcida tricolor. Mas o Santos conseguiu diminuir aos 45, com Tiquinho Soares.

PLACAR
SÃO PAULO Rafael; Cédric (Igor Vinicius); Ruan; Sabino e Enzo Díaz; Alisson; Marcos Antônio (Rodrigui-nho) e Matheus Alves (Ferreiras); Lucas Ferrei-ra (Bobadilla); Ferreirinha e André Silva. Técnico: André Silva.
1
SANTOS Gabriel Brazão; Leo Gody (JP Chemont); Gil, Zé Ivaldo e Escobar; João Schmidt (Thiagoano); Gabriel Bontempo (Diego Pituca) e Rollheiser; Barreal (Gabriel Veron); Guilherme (David Washing-ton) e Tiquinho Soares. Técnico: César Sampaio.

Gols: Ferreirinha, aos nove, André Silva, aos 22, e Tiquinho Soares, aos 45 minutos do primeiro tempo. **Juiz:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO). **Renda e público:** R\$ 3.157.886 (52.436 presentes). **Local:** MorumBis, em São Paulo, ontem.

E Rollheiser quase igualou aos 45 da etapa final.

O São Paulo volta a campo na quarta-feira, às 21h30 (de Brasília), contra o Libertad, na Paraguai, pela Libertadores. Já o Santos tem a semana livre até o duelo diante do Red Bull Bragantino, na Vila Belmiro, no domingo, pelo Brasileiro. (do Estadão Conteúdo, com Redação)

SÉRIE C

S.Bernardo FC é derrotado pelo Maringá no Sul e vai parar no Z-4

Após duas rodadas disputadas, o São Bernardo FC continua sem saber o que é vitória na Série C do Brasileiro. Depois de empate, por 1 a 1, com o ABC-RN, na estreia, no Estádio 1º de Maio, o Tigre entrou em campo ontem, no Paraná, e acabou derrotado, por 1 a 0, pelo Maringá. O gol foi marcado por Maranhão, em cobrança de pênalti, aos 17 minutos do segundo tempo.

O resultado no Estádio Willie Davids levou os para-naenses à vice-liderança da

PLACAR
MARINGÁ Junior Oliveira; Hugo Sanches, Pedro Carnerette, Rafael Forster e Pará; Emerson Santos (Henry), Romisson e Faguinho (Kauã); Echaporã (Pedro Felipe), Guilherme Queiroz (Rodolfo) e Felipe Azevedo (Sillas). Técnico: Ricardo Catalá.
0
SÃO BERNARDO FC Junior Oliveira; Hugo Sanches, Pedro Carnerette, Rafael Forster e Pará; Emerson Santos (Henry), Romisson e Faguinho (Kauã); Echaporã (Pedro Felipe), Guilherme Queiroz (Rodolfo) e Felipe Azevedo (Sillas). Técnico: Ricardo Catalá.

Gol: Maranhão, aos 17 minutos do segundo tempo. **Juiz:** Julio Cesar Pfleger (SC). **Renda e público:** Não disponíveis. **Local:** Estádio Willie Davids, em Maringá, ontem à noite.

FÓRMULA 1

Piastrri larga bem, força erro de Verstappen e é o 1º da tabela

Com uma boa largada, Oscar Piastri, da McLaren, garantiu a vitória no GP da Arábia Saudita, quinta etapa do Mundial de Fórmula 1, ontem, e assumiu a liderança com 99 pontos. Max Verstappen, da Red Bull, cruzou a linha na segunda posição, e Charles Leclerc, da Ferrari, completou o pódio.

Lando Norris, da McLaren, que chegou à Arábia Saudita como líder do campeonato, fez uma corrida de recuperação, largando em décimo e garantindo o quarto lugar. Verstappen tem 87 pontos, e Norris, 89. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Sauber, foi o 18º, fechando um fim de semana conturbado.

Com três vitórias em cinco corridas na temporada, Piastri volta a colocar a Austrália na liderança do Mundial de pilotos pela primeira vez desde 2010, com Mark Webber. Piastri largou na primeira fila, ao lado do pole Verstappen, e logo após a partida conseguiu emparelhar com o holandês. Na disputa, Verstappen saiu da pista e manteve a primeira colocação, mas foi punido pela manobra, o que comprometeu seu resultado final.

George Russell ficou em quinto, seguido pelo companheiro de Mercedes, Kimi Antonelli. O heptacampeão mundial Lewis Hamilton foi apenas o sétimo.

A sexta etapa do Mundial será em Miami, de 2 a 4 de maio. O GP terá a prova sprint no sábado e a principal no domingo. (do Estadão Conteúdo)

Região se mobiliza para reparar danos provocados pelas chuvas

São Caetano, Diadema e Mauá criam forças-tarefas para limpar a lama em vias e residências após a água baixar, além de ajudar famílias

NATASHA WERNECK
natashawerneck@dgabc.com.br
TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O Domingo de Páscoa (20) foi marcado, no Grande ABC, pelas ações de reparo aos danos provocados pelas fortes chuvas do Sábado de Aleluia (19). Quando as águas baixaram, as cidades puderam ver os estragos causados e o lamaçal que restou. Forças-tarefas foram realizadas para as devidas limpezas em ruas e residências atingidas pela enchente e ajudar famílias que perderam tudo.

Em Diadema, cidade mais afetada do Grande ABC, de acordo com a Defesa Civil do Estado de São Paulo, ao menos 50 famílias tiveram suas casas invadidas pela água, e 19 delas perderam todos os pertences, segundo a Prefeitura, que mobilizou grande força-tarefa para atender à população afetada. Cerca de 100 pes-

soas, entre servidores municipais, voluntários e secretários, participaram da ação emergencial, voltada principalmente à limpeza de ruas e residências tomadas pela lama.

Equipes da Prefeitura de São Caetano também intensificaram a limpeza da cidade. Várias frentes da Defesa Civil, da Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana), da Sesurb (Secretaria de Serviços Urbanos), da Seseg (Secretaria da Segurança Pública) e Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) de São Caetano foram às ruas para restabelecer a normalidade no município. Houve registro de alagamento nos bairros Prosperidade, Fundação, Santo Antônio, São José e Nova Gerty, mas sem ocorrência com gravidade.

Em Mauá, as fortes chuvas causaram diversos transtornos em diferentes regiões. Na Rua Vereador Alberto Ratti, altura do número 671, no Jar-

dim Rosina, um deslizamento de terra provocou o rompimento de uma tubulação em uma obra da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo). Parte da via, que recentemente havia passado por obras de infraestrutura, cedeu. Segundo a Defesa Civil, o solo encharcado pode ter comprometido o processo de secagem da nova pavimentação. O local foi interditado preventivamente e equipes da Sabesp fizeram o reparo da tubulação danificada. Por causa da interdição, ônibus que circulam na região precisaram ser desviados.

Outros pontos da cidade também registraram ocorrências. No Jardim Paranaíba, a calçada da Rua Andirá, na altura do número 439, sofreu processo de erosão. Já no Jardim Zaíra, parte de um muro de contenção (gabião) cedeu na Avenida Presidente Castelo Branco, 1807, às margens do córrego Corumbê.



LIMPEZA. Equipes da Prefeitura de S.Caetano foram às ruas logo pela manhã para restabelecer normalidade

Diadema recebe 1.150 itens de ajuda humanitária do Estado

Após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) colocar, no sábado, toda a estrutura do Estado à disposição dos municípios atingidos pelas chuvas, durante conversa

com o prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), a Defesa Civil do Estado de São Paulo mobilizou equipes e encaminhou ontem mais de 1500 itens de ajuda humanitária

às cidades afetadas por inundações, deslizamentos de terra, além de danos em casas e vias.

Em Diadema, choveu 101 milímetros (mm) em duas horas – o equivalente a 95% da média esperada para todo o mês de abril (106,6 mm). A cidade recebeu 1.150 itens de ajuda humanitária, como col-

chões, cestas básicas, cobertores, travesseiros e kits de limpeza e higiene pessoal. Técnicos da Defesa Civil também foram deslocados para apoiar o município na decretação de situação de emergência.

Palmeira d'Oeste, na região Noroeste do Estado, registrou fortes rajadas de vento na sexta-feira (18), que derrubaram

árvores em um assentamento rural. Cerca de 20 famílias ficaram desabrigadas. Para lá foram enviados 387 itens de assistência humanitária, como colchões, alimentos, cobertores e produtos de higiene.

Segundo levantamento do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) da Defesa Civil estadual, o Litoral e o

Grande ABC registraram os maiores volumes de chuva nas últimas 24 horas. Guarujá liderou os acumulados, com 215 mm no Jardim Albamar – total que representa 112% da média mensal de abril (190,7 mm). Em Santo André, o volume chegou a 112 mm, superando a média esperada para o mês.

da Redação



MÃOS À OBRA. Mantimentos foram entregues ontem pelo governo paulista às cidades afetadas pela chuva

SÃO BERNARDO

Alex cobra projeto contra enchente para liberar recurso

Prefeitura declara que não tem registro de emenda proveniente do deputado federal

ANGELICA RICHTER
angelicarichter@dgabc.com.br

O deputado federal Alex Manente (Cidadania), com base eleitoral no Grande ABC, encaminhou ofício à Prefeitura de São Bernardo, datado de 4 de abril, solicitando envio de projeto contra enchentes na Vila Galileia, tendo em vista que destinou recursos para a cidade por meio da Emenda Parlamentar Individual nº 30370002, aprovada este ano para o Orçamento de 2025.

Segundo o documento, o

projeto é imprescindível para a destinação da verba aprovada, a qual é voltada para ações de prevenção, resposta, recuperação e mitigação dos impactos provocados pelas enchentes que atingiram a cidade no fim de janeiro.

No início de fevereiro, o deputado esteve na Vila Galileia, uma das áreas mais afetadas pelos temporais à época, e se comprometeu a enviar recursos federais para o bairro.

Neste sábado (19), após o temporal que deixou diversos pontos de São Bernardo

embaixo d'água, o cidadanista usou as redes sociais para cobrar novamente da Prefeitura projeto para combate a enchentes. “Vou seguir atento e cobrando”, disse

Por meio de nota, Alex Manente afirmou que, até o momento, não houve qualquer resposta por parte da Prefeitura de São Bernardo ao ofício encaminhado.

“No dia 4 de abril de 2025 foi protocolado, junto à Prefeitura, ofício solicitando a apresentação dos projetos executivos para a realização de obras de combate às enchentes no município. Os recursos destinados a essas intervenções já estão aprovados no Orçamen-

to Federal, por meio de emendas parlamentares individuais do deputado federal Alex Manente. No entanto, a liberação dos valores depende da apresentação dos referidos projetos por parte da administração municipal”, disse por meio de nota.

PREFEITURA

Questionado, o governo do prefeito Marcelo Lima (Podemos) informou que não há registro de recursos aprovados por meio de emenda do deputado Alex Manente com a finalidade de minimizar os impactos das chuvas.

A Prefeitura afirmou ainda que a atual gestão foi respon-

sável por pleitear, no início deste ano, recursos destinados à drenagem, por meio de projetos apresentados junto ao Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), totalizando o montante de R\$ 127.881.339, entre aporte do OGU (Orçamento-Geral da União) e da Caixa Econômica, visando ao enfrentamento de forma concreta de situações decorrentes das fortes chuvas.

“Não há como se afirmar, neste momento, sobre recursos aprovados para tal objetivo. O que temos são requerimentos, sob análise do governo federal, neste caso. Em outra frente, o município, agora

reinserido no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, está em vias de fechar convênio com o governo do Estado, por meio do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), para tirar do papel um plano robusto de drenagem. Essa alternativa apenas se abriu com o retorno da cidade à entidade regional (no início de janeiro)”, informou a Prefeitura ao **Diário**.

“Reforçamos ainda que não há nenhum recurso liberado de emendas parlamentares suficientes para solucionar problemas crônicos de alagamentos em São Bernardo”, complementou o governo são-bernardense.

memória

37 anos

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Nossa biblioteca. Do futebol à guerra. Na trilha de Pedra Branca. Prefeito Tortorello. Bairros paulistanos

E mais: Cinema de bairro, Fernandes em preto e branco,
Imagens de Portugal, Paranaapiacaba...

São livros, lindos livros, que vão chegando à ‘Memória’
e a gente recomenda, com muita alegria.

FUTEBOL E GUERRA

Professor Aristides Rocha, com toda criatividade, e muita pesquisa, amplia sua vasta bibliografia com um livro que mescla futebol e guerra: *Brasileiros, dos campos de futebol aos campos de batalha* (Jundiá, Editora In House: dezembro de 2024).

Informa o autor: “O trabalho procura resgatar o que foi a par-

ticipação de vários jogadores brasileiros em conflitos armados, em especial nas duas partes da Grande Guerra Mundial, mas também nas revoluções de 1924 e 1932”.

Jogadores famosos e desconhecidos defenderam o Brasil em variados conflitos, e este é o enfoque do livro. O professor Aristides vai além, e com maestria descreve os cenários e os

acontecimentos bélicos do período estudado.

Um dos capítulos chama especial atenção: *Pelé foi soldado, parou uma guerra e desafiou os nazistas*.

No século da popularização do futebol, soldados formavam times e disputavam partidas sem se livrar das fardas.

Adelino (do Cruzeiro), Altevir (do Coritiba), Alvanilo (da Ponte Preta), Argemiro (do Fluminense), Bidon (do Madureira), Perácio (do Flamengo e



da Seleção Brasileira) foram alguns jogadores brasileiros que participaram da Segunda Guerra Mundial.

Entre os anônimos, um tal de ‘Chocolate’. Goleador de algum time de várzea, citado com orgulho pelo colega-soldado Júlio do Valle.

E lá vai o professor Aristides Rocha, com muita perspicácia e sabedoria, contando histórias futebolísticas num cenário diferenciado (e triste) das atuais arenas do nosso futebol.

SETENTA CONTOS TRAGICÔMICOS

Em *Os 70 ausentes de Pedra Branca* (Santo André, Editora Taturana: 2025), Cláudio Feldman dá um show de sintaxe e fino humor, numa viagem pela criada cidade de Pedra Branca que já teve 70 mil habitantes. “Hoje tem menos”.

Detalhe: para cada um dos 70 contos, uma ilustração com a assinatura de Perkins Teodoro Moreira.

Conto 1 – Eram dois atores que mal se conheciam, mas atingidos pela mesma desgraça: a perda irreversível da voz. Mauro, abalado, jogou-se da ponte do expresso. E Júlio,

mais hábil, tornou-se mímico.

Conto 21 – José de Oliveira estava limpando o vidro de uma janela no 15º andar, de pendurado por uma ‘sólida’ corda. O fabricante desta deverá ser processado.

Conto 38 – Lutero da Conceição espirrou dentro da guarda-roupa da amante. O marido disse, educadamente, “saúde”. E pegou o revólver no criado-mudo.

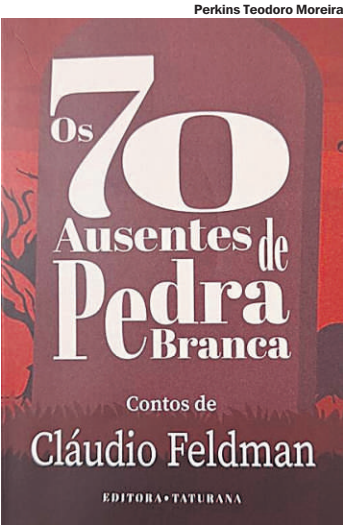
Conto 59 – Akira Okamoto administrava um aviário, lavagem de dinheiro de drogas. Morreu por abrir a boca a um repórter.

Conto 68 – O matador de aluguel ‘Berro de Fogo’, após

enviar a sua encomenda ao ‘Outro Mundo’, ia rezar pela alma do infeliz no primeiro templo que encontrava. Era muito religioso. Em época de excessiva demanda, frequentava mais a igreja que uma beata. Seu feroz apelido encobria o singelo nome de Inocêncio Rosa. E ainda mijava na cama.

NOTA DA MEMÓRIA – Dá vontade de publicar os 70 contos. Escolhemos alguns mais curtinhos. Aperitivo. Claudio Feldman, no seu livro número 62, está cada vez melhor.

Só que, no autógrafo à *Memória*, torna-se reticente: “En-



quanto for possível, estarei na luta”. Ao que respondemos: “aguardamos pelo Claudio Feldman número 100.

PREFEITO TORTORELLO

Uma lenda que governou São Caetano do Sul (SCS, Editora Novos Horizontes: 2024). Edgar Nóbrega e Marcos Antonio Biffi prestam significativa homenagem ao homem, jurista, professor, esportista e político Luiz Olinto Tortorello. Contam sua história, baseados em documentos e na memória oral, da qual participaram parentes e amigos.

Escrevem os autores: “Estamos bastante convictos de que a leitura deste livro poderá lançar luz sobre as nuvens de esquecimento e, quem sabe, contribua para que, de alguma forma, os bons exemplos e as

boas histórias consigam iluminar e inspirar os caminhos, para que no futuro jovens possam retomar os exemplos desse incrível legado”.

“Nuvens de esquecimento”. “Boas histórias”.

Tais expressões sintetizam a importância de obras como esta. Luiz Olinto Tortorello está ainda muito presente no panorama político de São Caetano e região. Suas tiradas, seus discursos inflamados, a forma com que recebia as críticas e o modo de respondê-las. E amanhã, daqui a 50 anos, como será?

Aqui reside o caráter de relatos como os de Edgar Nóbrega e Marcos Antonio Bi-

ffi. Um exemplo que pode e deve ser seguido.

Beto Silva, por exemplo, escreveu a biografia de outro prefeito de São Caetano, Anacleto Campanella. A obra permanece inédita. Quando for publicada se somará a iniciativas como esta da história do prefeito Tortorello. E a memória do Grande ABC se tornará mais rica.

E não só a memória política. Tortorello elevou bem alto o futebol são-caetanense, com as conquistas do Azulão. No avião, cantando modas de viola com os jogadores vitoriosos, o homem Tortorello despiase do terno e da toga para ser mais um torcedor (e dos mais



fanáticos). Nunca mais o Azulão foi o mesmo.

Destaque para as charges de Gilmar e Fernandes.

SÃO PAULO

450 bairros, 450 anos (São Paulo, Editora Senac, 2ª edição: 2004). Cheid Jr. nos presenteia com este livro, escrito pelo jornalista Levino Ponciano (ex-*Diário*).

São 450 crônicas sobre os bairros paulistanos, por ordem alfabética: da Aclimação à Vila Zelina, bairro onde foi lançado o semanário News Seller em 1957, semente do *Diário do Grande ABC*, com direito a um capítulo – o final – sobre a Rua 25 de Março. Levino Ponciano escreve: “Apresento aqui uma cidade es-

magadora, na convicção de que é também uma cidade amável”.

É a metrópole onde o motorista de táxi com 40 anos de estrada ainda se perde – em 2004 o ‘waze’ não existia.

Entre os bairros, o pouco citado Jardim Kherlakian, na Zona Norte, e as Vilas Carioca e Califórnia, encostadas a São Caetano.

Ou a Vila Liviero, vizinha a São Bernardo. Parque São Rafael, na divisa com Santo André e Mauá.

Sapopemba de um lado, San-

to Amaro (outro cidade autônoma de outro), igualmente vizinhos ao Grande ABC.

No Consórcio Intermunicipal, os prefeitos das Setecidades abriram espaço ao da Capital e um dos assuntos primeiros tratados foi o dos limites metropolitanos.

João Tomás do Amaral, ao encontro dos memorialistas no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, uma boa pedida seria convidar o Levino Ponciano a participar.

E o Cheid Jr. também.



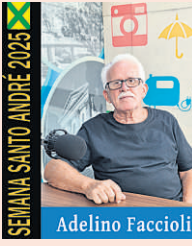
NOTA DA MEMÓRIA - Amanhã, novas resenhas sobre os demais livros recebidos – e citados no alto.

SEMANA SANTO ANDRÉ 2025

A Semana continua. Apenas dá um tempo para que a ‘Memória’ atualize sua correspondência.

Vale corrigir:

- 1 – O Bochófilo de Santo André ficava na Rua Siqueira Campos e não na Rua Luiz Pinto Flaquer.
- 2 – O pioneiro Cine-Teatro Carlos Gomes ficava na mesma Rua Coronel Oliveira Lima citada, só que um pouco mais para frente, defronte à Praça Embaixador Pedro de Toledo, o Largo da Estátua
- 3 – O galpão branco apontado como o da instalação do Carlos Gomes, em 1912, foi, na verdade, o prédio da agência Ford, dos Irmãos Pezzolo, onde no fim dos anos 1960 estabeleceu-se a Lojas Americanas.





**CONHEÇA
O MAIS NOVO
CREMATÓRIO
DO ABC!**



**VALE DOS
PINHEIRAS**
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

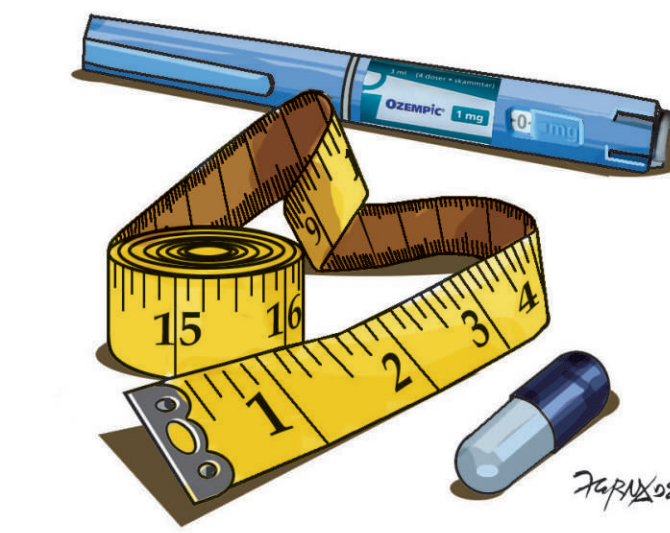
☎ **TEL: (11) 4513-3113**
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAS.COM.BR



Sabores & Saberes

ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO
antonio.c.nascimento@terra.com.br

Obesidade: fármacos orais x injetáveis



Coincidência ou não, quando tratar as doenças que resultam da obesidade está tornando insolventes a saúde pública e privada, enfileiram-se fármacos extraordinários para o emagrecimento, ano após ano.

Mas, desde 2009, a revolução no tratamento farmacológico desta doença paira sobre os injetáveis, principiada com a chegada da Liraglutida (Victoza, Saxenda), passando pela Semaglutida (Ozempic, Wegovy) em 2017 e chegando à Tirzepatida (Mounjaro, Zepbound), já em 2022.

Versões orais desta classe medicamentosa têm sido buscadas incessantemente, mas até então a melhor alternativa encontrada foi para a Semaglutida (Rybelsus), que decepcionou pelo seu tímido poder emagrecedor, além de não promover vantagens quanto aos efeitos colaterais, quando comparado com sua apresentação injetável.

Mas, na última quinta-feira, a farmacêutica Ely Lilly, que já produz a Tirzepatida, apresentou a Orforgliprona, fármaco desenvolvido por esta empresa, com capacidade emagrecedora assemelhado à versão injetável da Semaglutida.

Os resultados positivos anunciados pela farmacêutica são provenientes da Fase 3 (pré-comercialização) do estudo ACHIEVE-1, na avaliação da segurança e eficácia da Orforgliprona em comparação com placebo (sustância inativa) em adultos com excesso de peso, diabetes tipo 2 e controle glicêmico inadequado

O estudo envolveu 559 pessoas, contingente dividido em dois grupos, um recebendo o medicamento e outro, o placebo, diariamente por 40 semanas. Aqueles que receberam a orforgliprona reduziram a hemoglobina glicada entre 1,3 a 1,6% no período, enquanto em 65% os níveis glicêmicos caíram para a faixa normal.

Em importante resultante adicional, verificou-se perda ponderal média de 7.9% entre os participantes que tomaram orforgliprona em sua dose mais alta.

Para este intervalo de tempo o novo remédio alcançou controles glicêmicos semelhantes a Semaglutida e Tirzepatida, e como já supracitado, a mesma eficácia emagrecedora da Semaglutida (injetável).

O que fomenta a grande expectativa quanto a comercialização deste fármaco não é apenas o fato de ser opção aos injetáveis, mas sim, porque a fabricante garante abastecimento imediato tão logo ocorram as aprovações, diante de indícios de que finalmente tenhamos medicamento difusamente acessível quanto a seu custo.

É esperar para ver!

Antonio Carlos do Nascimento é doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia.

SÃO CAETANO

Prefeitura amplia estrutura do Creas em novo espaço mais acolhedor

A Prefeitura de São Caetano, por meio da Seais (Secretaria de Assistência e Inclusão Social), anunciou a mudança do Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) para um novo endereço. O serviço, atualmente localizado na Rua Antônio Bento, 180, passará a funcionar na Rua Oriente, 455, bairro Barcelona no antigo prédio da Creche Zilda Natel.

A iniciativa tem como objetivo oferecer mais estrutura, conforto e acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social e às famílias atendidas pelo centro. “O novo espaço foi cuidadosamente planejado para atender à crescente demanda por atendimentos especializados, oferecendo ser-

viço ainda mais humanizado e eficiente”, destacou o secretário da Seais, Thiago Mata.

Com ambientes amplos e adaptados, o novo prédio contará com duas salas de atendimento individual, duas salas para atividades em grupo, espaços destinados às equipes técnicas e administrativas, fraldário, banheiro acessível para pessoas com deficiência, chuveiro para pessoas em situação de rua e uma área lúdica para crianças que acompanham seus responsáveis.

O atendimento continuará a ser realizado por uma equipe multidisciplinar formada por assistentes sociais e psicólogos, que prestam apoio direto à população e fazem o encaminhamento para serviços da rede socioassistencial, de saúde, educação, além de órgãos de garantia e defesa de direitos.

Entre os principais atendimentos estão os casos de violência doméstica, trabalho infantil, situação de rua, abuso e exploração sexual. **da Redação**

Projeto deve sair após 14 anos; cerca de 20 mil veículos se arriscam diariamente na ‘estrada da morte’

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

A proposta de duplicação da Rodovia Índio Tibiriçá (SP-31), que liga São Bernardo a Suzano, passando por Santo André e Ribeirão Pires, pode, finalmente, sair do papel após 14 anos. O DER (Departamento de Estradas de Rodagem) informou ao **Diário** que o projeto está em execução e o edital de licitação vai ser publicado no próximo semestre. Em 2011, o então governador Geraldo Alckmin já havia solicitado ao órgão um estudo de viabilidade de duplicação da rodovia. A primeira promessa é de que a obra seria entregue em 2015.

A previsão de início das obras, assim como valores de investimento, será definida após a conclusão do projeto e a publicação do edital de licitação. No entanto, o avanço da proposta e a definição de datas trazem expectativa positiva para moradores do entorno e usuários da via que, há ao menos três décadas, anseiam por soluções que possam melhorar o tráfego e garantir maior segurança aos pedestres. Cerca de 20 mil veículos circulam diariamente pela rodovia, sendo 9.462 no sentido de São Bernardo e 10.666 rumo a Suzano, segundo o DER. O alargamento da pista de uma rodovia é recomendado quando o fluxo ultrapassa 10 mil veículos por dia.

De acordo com o DER, a demora no desenvolvimento do projeto ocorre porque toda intervenção é precedida de estudos técnicos, que “visam identificar e solucionar os principais pontos críticos da via, reforçando a segurança e eficiência no tráfego”, informou. O projeto deve envolver a construção de acostamentos e rotatórias em locais estratégicos para facilitar a manobra dos veículos, além de sinalização e outros dispositivos de segurança, como muretas de concreto. Porém, o DER está analisando a viabilidade e necessidade de cada demanda e não revela detalhes do que será feito.

A via ganhou o apelido de “rodovia da morte” nos anos 2000. No primeiro semestre de 2012, a estrada chegou a registrar 77 vítimas fatais, segundo dados do Infosiga, sistema de monitoramento do Detran-SP (Departamento de Trânsi-

SAÚDE

Sto.André amplia reforma de unidade da Vila Helena

Quase cinquentenário, equipamento está sendo modernizado no padrão Qualisaúde

Um dos prédios mais simbólicos do bairro, a Unidade de Saúde da Vila Helena, em Santo André, vai ser devolvida à população renovada. O equipamento, que já se encontrava em obras, passou ampliação no projeto inicial e receberá intervenções mais abrangentes, possibilitando inclusive ampliação da capacidade de atendimento aos munícipes.

Inaugurado há 49 anos pelo então prefeito e engenheiro Antônio Pezzolo, a unidade terá novos consultórios (cinco, sendo um de ginecologia), sala de odontologia, sa-



PERIGOSA. Índio Tibiriçá ficou popularmente conhecida como ‘rodovia da morte’ devido aos acidentes fatais

DER define prazo de edital para duplicação da Índio Tibiriçá

to de São Paulo).

Milhares de pessoas arriscam suas vidas diariamente na Rodovia Índio Tibiriçá, que possui cerca de 36 quilômetros. Por ter uma única faixa para cada sentido, os veículos fazem ultrapassagens constantes pela contramão, provocando graves acidentes. A quantidade limitada de faixas faz com que motoristas também invadam o acostamento. Os pedestres, pela falta de locais para transitar, também se arriscam ao utilizar o espaço.

RADARES

Enquanto o projeto de duplicação não sai, intensificar a fis-

calização de motoristas que dirigem em alta velocidade é um dos caminhos para diminuir os acidentes. O DER anunciou, em fevereiro deste ano, a instalação de radares nos quilômetros 41,8 e 53,9, trecho que corta Ribeirão Pires.

O prefeito da Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), diz que a população do município aguarda há anos por medidas que garantam mais segurança. “A Rodovia Índio Tibiriçá é a principal ligação de Ribeirão Pires a São Bernardo e Suzano, por onde todos os dias milhares de pessoas circulam a caminho do trabalho, de casa. O maior ganho, sem dúvi-

da, é em segurança. A obra deve ser somada a outros investimentos em sinalização e ações de conscientização dos condutores, para reduzir o número de acidentes e salvar vidas”, avalia.

O diretor de Mobilidade de Ribeirão Pires, Fabio Bertrani Leme, ressalta a importância do projeto de duplicação da rodovia e de ações de combate a acidentes. “A duplicação da rodovia Índio Tibiriçá não é só uma obra de engenharia viária, ela faz parte de um plano estratégico de prevenção de sinistros e óbitos, que vai também trazer qualidade de vida para todos os usuários da via.”

Alex Cavanha/PMSA



RENOVAÇÃO. Unidade fundada em 1976 passa por obra estrutural

Qualisaúde já contemplou 61 equipamentos da rede municipal andreense, proporcionando melhorias estruturais e no atendimento à população de Santo André.

O equipamento presta serviços de consulta de enfermagem, consulta clínica, pediatria e puericultura, ginecologia e obstetrícia, coleta de ma-

terial para exames laboratoriais, realização de curativos, realização de eletrocardiograma, realização de grupos de tabagismo, hipertensão, diabetes, obesidade, saúde mental, gestantes e planejamento familiar, acolhimento de enfermagem, e ainda aplica vacinas e testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite. **da Redação**

canal 1

FLÁVIO RICCO
cultura@dgabc.com.br



‘Que História é Essa, Porchat?’ entra em nova temporada na Globo

Em uma televisão tomada pelos formatos de fora é preciso comemorar demais quando uma ideia, criada e desenvolvida por aqui, dá muito certo. Ainda mais, no momento em que se observa, se tratar de algo simples e de um custo de produção, imagina-se, irrelevante diante do novo normal e da maioria que existe. Caso do *Que História é Essa* -

sa, *Porchat?*, conduzido por Fábio Porchat. Depois do GNT, vai começar, dia 23, mais uma temporada na Globo – com direito a edição ao vivo, como parte das comemorações dos 60 anos da TV. Na televisão, em se tratando de tudo, saber contar uma história é fundamental para chamar a atenção das pessoas e subir os números da au-

diência. Exatamente isso, ou só isso, que o Porchat está sabendo fazer tão bem com os seus convidados. Nada mais simples e interessante. Quem não gosta de escutar um caso e ouvir até o fim? E tudo com muito bom humor. Como novidade de agora, o programa também terá especiais pelo Brasil, indo para

a casa das pessoas ou ao local onde alguma coisa aconteceu, complementando com os famosos e anônimos em estúdio. A temporada contará com a participação de Rafa Kalimann, Rodrigo Faro, Bela Gil, Felipe Araújo, Ticiane Pinheiro, Juliano Floss, MC Carol, Vitor Sampaio, entre outros. É aquilo: o formato do Porchat, já com seis anos de existência, é a prova, mais uma, de que TV também se faz com pouco dinheiro e muita criatividade.

Bate-Rebate

■ Na Times Brasil CNBC, Carol Barcellos e Marcus Buaiz estão intercalando gravações em estúdio e externas, com entrevistas especiais. ■ Mas, a Carol, em breve, também embarca em roteiros internacionais. ■ Na Globo, prosseguem os trabalhos de caracterização com o elenco de *Êta Mundo Melhor!*, próxima novela das seis. ■ Monique Alfradique, após revelar como será o visual da sua personagem, Tamires, decretou: “ambiciosa e intensa”. ■ Eduardo Sterblitch, atualmente em *Garota do Momento*, foi um dos mais acionados na Globo para as gravações do especial do dia 28. ■ O programa, em grande parte ao vivo, será uma homenagem à televisão brasileira e aos que, nos bastidores, diante e atrás das câmeras, fazem a magia acontecer. ■ Camila Rodrigues também se acertou com a Record para a série *A Vida de Jó*. ■ Elenco, por enquanto, em processo de preparação. ■ Douglas Lopes é o novo diretor Comercial e de Marketing da Record, em Brasília. ■ A mudança ocorre com a transferência de Ronnie Bragança para a chefia do departamento no Rio de Janeiro.

TV tudo

Esqueceram de mim? Ou não? Aí é preciso esperar o desenrolar dos acontecimentos, mas no noticiário até agora, em torno do recuerdo do *Vídeo Show*, em nenhum aparece o nome ou qualquer citação ao Zeca Camargo. E ele foi apresentador do programa de 2013 a 2015.



Independentemente de tudo

Zeca Camargo, agora contratado do Times Brasil CNBC, está aproveitando mais uma viagem internacional, para gravações do seu *Passaporte*. Especialmente ‘cabeças’ para alguns deles.

ta de lançamento, semana passada, no Museu de Arte do Rio, para *Dona de Mim*, próxima das sete, que vai substituir *Volta por Cima*. E chamou atenção a presença de vários atores que não tinham nada a ver com o elenco da novela.

Dúvida

A Record ainda não tem um apresentador ou apresentadora para o *Canta Comigo*. Aliás, consultada, a sua direção não confirma nenhuma

Caso Jean Charles

Juliana Kilburn (foto), atriz brasileira radicada no Reino Unido, integra o elenco da nova série do Disney+ *Caso Jean Charles: Um Brasileiro Morto Por Engano*, com estreia prevista para o próximo dia 30. A produção britânica revisita o emblemático caso do brasileiro morto por engano pela polícia londrina em 2005 e é assinada por Jeff Pope, indicado ao Oscar por *Philomena*. Juliana interpreta Patrícia, prima de Jean Charles.

das especulações em torno – Márcio Garcia entre elas.

Certeza

Mas sobre o *Canta Comigo*, que até a sua última edição foi apresentado aos domingos, agora será no meio da semana, terças e quartas-feiras. Estreia mais para o fim do ano.

Em andamento

A Band dispara nesta segunda-feira as gravações do *MasterChef*, em sua versão Amadores. Como detalhe, agora sem Ana Paula Padrão, e conduzida somente pelos chefs Helena Rizzo, Henrique Fogaça e Erick Jacquin.

Não tem nada

Data hoje, não existe rigorosamente nada entre André Marques e o SBT. A proximidade dele com o Boninho fez surgir algumas especulações; porém, consultada, a emissora informa que nada consta a respeito. Quanto ao amanhã, aí, quem sabe.

Mais um nome

Atriz e ex-BBB, Cida em *Volta Por Cima*, Juliana Alves é um nome em avaliação para o elenco de *Três Graças*, novela que substituirá o remake de *Vale Tudo*. Trabalho que marca a volta de Aguinaldo Silva à Globo já está com o seu bastidor bem movimentado.

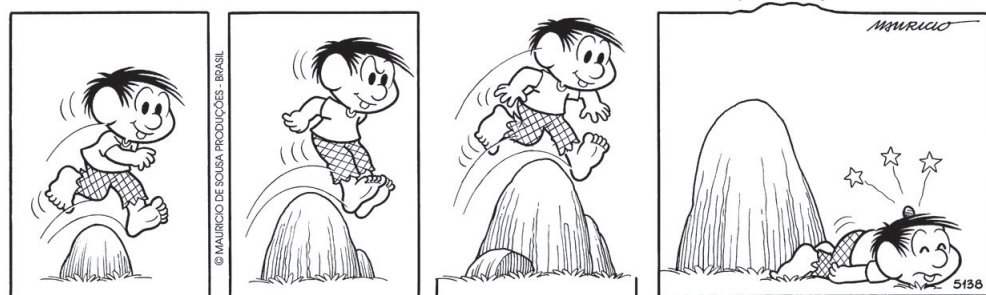
C’est fini

Na Band, seguem as gravações de pilotos do novo *Bora Brasil*, que entrará no ar dia 28. Entre os cuidados do informativo, ajustar bem o trio de apresentadores – Rodrigo Alvarez, Cynthia Martins e Patrícia Rocha – no estúdio. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

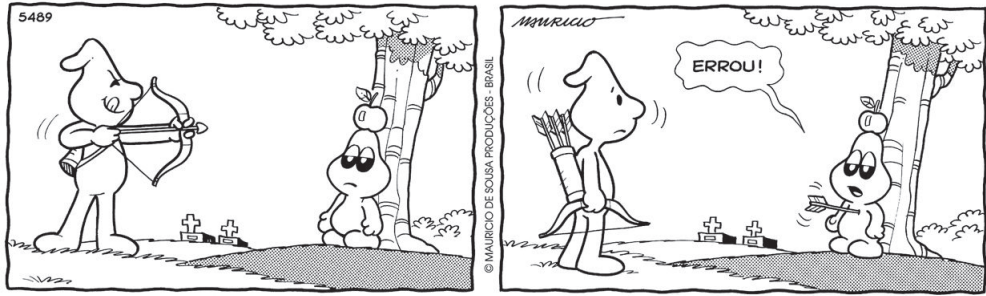
Colaborou José Carlos Nery

DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

2								
	7	8	4	9				
		6	2					
			9			1		
4	6						7	
				5	8			
8			7			5		
		9		8		4		1
	1		3					8

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

8	7	1	6	9	5	1	4	9
1	6	4	2	8	9	6	5	7
9	6	5	1	7	4	2	8	3
2	9	8	4	5	3	7	1	6
6	7	3	8	2	1	5	9	4
5	4	1	7	9	6	2	8	3
3	8	6	5	2	7	9	4	1
4	1	2	9	6	4	8	7	5
7	9	3	1	8	4	6	2	5

Cruzadas

Ente como a Sininho	Acra (Geog.)	Dosagem de álcool em bebidas	Adversários na Reconquista (Hist.)
Destinatário de discursos do Presidente da República (BR)	Rondônia (sigla)		Cargo supremo em universidade
O do desaparecido é ignorado			
Movimento do salto ornamental	Órgão da vaca comprimido na ordenha	Desabar Formações como a pororoca	"(?) Nunca..." série adolescente
"Organização", em ONU	Abriço (fig.) Em que lugar?		Tipo de avião Atômico eletrizado
Especialistas em flora			
(?) Antunes, músico brasileiro	Prejuízo moral Sintoma da úlcera		Fruto nordestino rico em vitamina C
Matrizes de empresas			Narcótico da papoula Rio da Itália
Exame comum na gestação (pl.)	Copo alto usado para o chope	Espécie de palmeira Narrativa épica	Parceiro na dança Golpe de capoeira
Gravação de cena para TV ou Cinema	(?) Wolff, ator Opõe-se a "bem"		Ondas Tropicais (sigla) Oceano
			A Região de maior litoral (abrev.)
Verga; sarrafo Marsupial australiano		Nascido sob o 1º signo (Astrol.)	
		Deus da guerra (Mit. grega)	

3/nat. 4/armo. 5/airnt. 7/rodopio. 9/boltrínicos. 13/capital de gana. 23

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel @EditoraCupand

S	E	H	V	V	T	V	O	Q
O	N	V	H	V	V	A	H	
V	W	E	D	V	W	T	I	J
I	O	I	V	N	N	E		
S	N	O	S	S	V	A	T	N
I	H	I	V	9	O	I		
H	V	d	S	E	O	E	S	
C	O	N	V	O	O	V		
E	H	O	O	T	V	N	H	V
S	O	C	I	N	V	I	O	H
O	I	V	O	I	I	O		
H	I	N	H	I	V	A		
N	E	O	I	d	O	O	O	H
O	H	I	E	O	V	H	V	d
W	I	C	E					



ÁRIES

Você começa o feriado com alto-astral! Descontração, novos contatos e diversão com amigos são os destaques. O dia segue leve e tem espaço para aprender coisas novas também. No amor, o dia é de sintonia e dedicação. Cor: vermelho.

TOURO

Use sua intuição aguçada para se proteger hoje. Alguns risquinhos podem valer a pena, principalmente no seu ambiente de trabalho. Há chances de crescimento, incluindo as finanças, com suas boas ideias e criatividade. Mantenha o romance com algo divertido. Cor: dourado.

GÊMEOS

As estrelas vão colocar as amizades em evidência logo cedo e sair de casa e fever por aí fica mais gostoso se tiver a companhia do pessoal. Mas a diversão está garantida em qualquer programa. Paixão a distância ou virtual pode surpreender e nem a distância vai atrapalhar. Se tem compromisso, há sinal de diversão a dois. Cor: cinza.

CÂNCER

Se depender das estrelas, o feriado promete novidades em todas as áreas. O astral é perfeito para descartar algumas coisas que estão encostadas, cuidar da casa, doar roupas ou outros objetos. A paixão tem tudo para pegar fogo nos momentos de intimidade e há sinal de muito prazer a dois! Cor: verde.

LEÃO

Nesta madrugada, Lua e Mercúrio trocam likes e colocam os relacionamentos em destaque. É hora de fazer o que puder para deixar a solidão bem longe, assim a diversão estará garantida. Mas, se não for possível, o jeito é usar e abusar da criatividade para manter contato. O seu lado carinhoso anima os momentos com o par. Cor: preto.

VIRGEM

A Lua segue em Aquário e avisa que assuntos do dia a dia podem ocupar sua atenção, apesar de ser um dia de folga. Vale concentrar sua atenção em algumas tarefas ou mudanças de rotina que estava enrolando para finalizar. A saúde pode se beneficiar se der uma melhorada na alimentação ou abandonar os maus hábitos. A rotina pode até dar as caras no romance, mas isso ajuda a reforçar os laços entre vocês. Cor: branco.

LIBRA

As estrelas enviam as melhores energias para você relaxar, esquecer os problemas e curtir a vida ao lado das pessoas que mais ama neste feriado. Além disso, o astral estará mais do que favorável para fazer novos contatos, passear, reatar relacionamentos com gente querida ou só ficar no seu canto relaxando. O romance ganha um ar de conto de fadas e promete altas doses de carinho. Cor: amarelo.

ESCORPIÃO

Nesta madrugada, Lua e Mercúrio trocam likes e colocam assuntos ligados à saúde em destaque. Vale reservar um tempinho pra resolver algumas coisas em casa ou fazer concertos. Assuntos antigos e ligados à família podem movimentar o feriado e talvez tenha que deixar o descanso de lado pra dar uma mão a um parente. Com tanta coisa rolando, pode faltar tempo para se dedicar ao par. Cor: amarelo.

SAGITÁRIO

O feriado começa com ótimas vibes para quem tem planos de passear ou fazer uma viagem rápida. Você vai se expressar com facilidade, o que ajuda a animar o encontro com os amigos e movimentar as redes sociais. Uma boa conversa deixa tudo mais gostoso com o par. Cor: azul-claro.

CAPRICÓRNIO

O feriado começa tranquilo e você pode aproveitar para resolver assuntos domésticos ou financeiros que envolvem os familiares. A vida familiar fica mais animada logo cedo e você pode encontrar o seu porto seguro se puder passar mais tempo no seu cantinho. Seu jeito possessivo se destaca, mas isso não precisa ser algo ruim no romance. Cor: violeta.

AQUÁRIO

Há sinal de descontração e alto-astral nesta manhã. O desejo de visitar os amigos, passear ou só dar um rolê por aí, livre, leve e solta, tem tudo pra falar mais alto. O feriado promete novidades e você pode se divertir muito botando o papo em dia com pessoas queridas, fazendo novos contatinhos por aí, paquerando, jogando charme. Seu lado comunicativo também se destaca e pode ser divertido conhecer gente nova. Aproveite para se divertir com o par fazendo algo fora da rotina. Cor: verde.

PEIXES

A preguiça e a vontade de ficar no seu canto tem tudo pra falar mais alto neste feriado, então aproveite para fazer o que tem vontade. Relaxa! Há sinal de ótimas energias nas finanças pela manhã e, se as coisas andam tranquilas, aproveite para rever os seus gastos, fazer umas comprinhas ou organizar os boletos. A sua intuição segue afiada e você vai saber o momento de manter algumas coisas só para você, mas isso talvez deixe o romance meio parado. Cor: verde-esmeralda.